



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO  
CEMEI “BEM-ME-QUER”**

**ROSELI CRISTIANA DE MENESES PEREIRA**

**BELO HORIZONTE, 2013**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO  
CEMEI “BEM-ME-QUER”**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação da Professora Hasla Pacheco do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**BELO HORIZONTE, 2013**

# FOLHA DE APROVAÇÃO

Roseli Cristiana de Meneses Pereira

## O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CEMEI “BEM-ME-QUER”

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado em \_\_\_\_ de outubro de dois mil e treze, como requisito necessário para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar, aprovado pela Banca Examinadora, constituída pelos seguintes educadores:

---

Prof. Nome completo do Professor – Avaliador

---

Prof. Nome completo do professor – Orientador

---

Profª. Nome completo - Cursista

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esta obra a Deus, aos amigos, aos familiares e a todas as pessoas que fizeram e fazem parte de minha vida.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o PPP da Educação Infantil do Centro Municipal de Educação Infantil “Bem-me-quer” (CEMEI “Bem-me-quer”) do município de Três Pontas. Ele vem discutir acerca da caracterização da educação infantil na atualidade, bem como discutir ainda como deve ser a gestão educacional neste nível de ensino. Para isso foram utilizados referenciais teóricos sobre a temática, bem como foi realizada uma contextualização com a realidade vivenciada por esta instituição, verificando os fazeres da Educação Infantil e os principais aspectos apresentados no Projeto Político Pedagógico deste CEMEI. Após a análise minuciosa do Projeto Político Pedagógico do CEMEI “Bem-me-quer” observou-se que este foi elaborado coletivamente, com a participação de professores, funcionários, Conselho Escolar e toda a comunidade escolar, e de acordo com as orientações e sugestões da Secretaria Municipal de Educação. Observa-se explicitamente, uma preocupação em demonstrar a todos que o PPP é um documento flexível, sujeito a mudanças sempre que necessário e cuja proposta engloba todos os aspectos necessários para a instituição desenvolver um bom trabalho centrado num ensino de qualidade, através da perspectiva sociointeracionista, cuja concepção é a base dos objetivos propostos, bem como a filosofia e missão da escola. Diante do exposto, conclui-se que os fazeres do CEMEI “Bem-me-quer”, de acordo com o disposto no Projeto Político Pedagógico, buscam uma gestão democrática e envolvem a participação, a autonomia e além de tudo uma nova concepção de educação, mais dinâmica, reflexiva, pautada no respeito ao seu humano e na sua capacidade de ação perante a sociedade.

**Palavras chave:** Educação Infantil, Projeto Político Pedagógico, Gestão Escolar.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>1 O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CEMEI “BEM-ME-QUER” .....</b>	<b>08</b>
1.1 A EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO.....	08
1.2 A GESTÃO ESCOLAR NO CEMEI “BEM-ME-QUER” .....	10
1.3 PARTICIPAÇÃO E GESTÃO INOVADORA.....	11
1.4 A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO ESCOLAR NO CEMEI.....	14
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO</b> Projeto Político Pedagógico.....	<b>20</b>

## INTRODUÇÃO

Atualmente, verifica-se que a Educação Infantil sofreu modificações profundas, adquirindo novas dimensões, principalmente após as modificações atuais no Ensino Fundamental, que agora passa a ter nove anos, o que faz com as crianças sejam inseridas na escola cada vez mais cedo e acabem também se alfabetizando mais cedo. Dessa maneira, a Educação Infantil ganhou outras conotações e outros significados. (BARBOSA; HORN, 2001)

Para atender a essas novas demandas, é preciso que haja a criação de novas estratégias e de novas habilidades para que se torne possível atender as expectativas da Educação, especialmente no foco desse trabalho que é a Educação Infantil. O exercício profissional dos educadores dessa etapa de educação formal deve levar em conta a utilização de mecanismos para que a criança consiga aprender com autonomia, que aprenda conteúdos por si só e não veja o ato educativo como uma simples repetição de respostas prontas, a criança deve ser habilitada a formular perguntas e construir conceitos. (BARBOSA; HORN, 2001)

O presente trabalho tem como objetivo analisar o PPP do Centro Municipal de Educação Infantil “Bem-me-quer” (CEMEI “Bem-me-quer”) do município de Três Pontas. Ele vem discutir acerca da caracterização da educação infantil na atualidade, bem como discutir ainda como deve ser a gestão educacional neste nível de ensino. Para isso foram utilizados referenciais teóricos sobre a temática, bem como foi realizada uma contextualização com a realidade vivenciada por esta instituição, verificando os fazeres da Educação Infantil e os principais aspectos apresentados no Projeto Político Pedagógico deste CEMEI.

A metodologia desenvolvida para a elaboração do trabalho trata-se de uma pesquisa de bibliografias de livros, revistas especializadas e artigos de internet, onde foi realizada uma análise reflexiva para a construção do trabalho, buscando analisar os principais pontos discutidos no Projeto Político Pedagógico do CEMEI “Bem-me-quer”. É necessário produzir um novo fazer educacional voltado para os novos pressupostos da educação Infantil. Este trabalho se justifica pelo fato da Educação Infantil ter se tornado um novo eixo da Educação, a partir dos novos modelos educacionais.

O Projeto Político Pedagógico do CEMEI será analisado sob algumas nuances. No primeiro item da análise será discutida a questão da legislação na Educação Infantil e como o CEMEI “Bem-me-quer” vem buscando atender as pressupostos dessa legislação. A segunda parte da análise busca compreender como a gestão escolar vem se efetivando no dia-a-dia deste CEMEI. A seguir discutiu-se sobre a participação e a gestão inovadora como proposta presente no PPP desta escola. O último item discutido na análise do PPP diz respeito às formas de organização do tempo e do espaço escolar do CEMEI “Bem-me-quer”.



# 1 O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CEMEI “BEM-ME-QUER”

## 1.1 A EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO

A Educação Infantil no Brasil foi relegada por muito tempo, até que nas décadas de 70 e 80, através da manifestação e de lutas dos diversos setores da sociedade, como estudiosos, população civil e ONG's passaram a cobrar medidas mais eficazes no atendimento às crianças e no fornecimento de uma educação de qualidade para a primeira infância, até que com a promulgação da Constituição de 1988, alguns anseios da população foram atendidos.

Com a Constituição de 1988, foi estabelecido à criança o direito à Educação e à inserção na pré-escola e na creche, sendo esta se constituem enquanto parte da Educação Básica. De acordo com a Constituição, o Estado tem como dever a garantia de pré-escola e creches para as crianças de até 6 anos de idade. (BRASIL, 1988)

Em 1996, foi elaborada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil (BRASIL, 1996) que inseriu a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica. De acordo com essa lei a Educação Infantil tem a função de propiciar atendimento integral às crianças, para a promoção de seu bem-estar. Esses direitos proporcionaram a cidadania infantil, estar passou a ter o direito de falar e de ser ouvida.

Em 1998, foi elaborado o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI (BRASIL, 1998), para propor reflexões sobre as grades curriculares e os conteúdos a serem trabalhados na Educação Infantil, sugerindo que as propostas pedagógicas sejam trabalhadas de forma a potencializar as capacidades da criança. Em 1999, foram então criadas as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, como o intuito de promover direções nos âmbitos municipais e estaduais para o atendimento às crianças desse nível de ensino.

Após todos esses avanços na Legislação é possível salientar muitos tem sido os desafios para a efetivação dessas propostas, dentre estes desafios destacam-se dois deles: o desafio do acesso e da qualidade do ensino.

Com relação ao acesso é possível discutir que o acesso às creches nem sempre é garantido, devido à falta de vagas nas instituições. Com relação à qualidade do atendimento é possível ressaltar que muitas das instituições não se adequaram fisicamente e estruturalmente para atender as dimensões do cuidar e do educar, muitas vezes, faltam currículos adequados ao atendimento dessas crianças.

Dentre as metas estabelecidas por estes documentos, duas merecem destaque, que são o direito de atendimento à Educação Infantil e a oferta de serviços. Para isso, é necessário o aumento do número de vagas com consequente aumento do investimento financeiro por parte do poder público, além de estudos para verificar o custo advindo da Educação Infantil, para a melhoria dos serviços prestados a esse setor.

Tendo em vista que a “Constituição Federal prescreveu que os municípios deverão atuar, sobretudo no ensino fundamental e pré-escola, priorizando o atendimento às crianças de 0 a 5 anos, nas creches e pré-escolas e no ensino fundamental, tanto na zona urbana, quanto na rural,” e observado o que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional reza no seu inciso V, Art. 11, foi criado o Centro Municipal de Educação Infantil “Bem-me-quer” que está localizado à Rua Marcílio Ferreira de Brito, nº 30, no bairro Vila Marilena, município de Três Pontas-MG, sendo este integrante da rede Municipal de Ensino e que conta atualmente com um total de 191 crianças da Educação Infantil. Foi criado pelo decreto nº 1.173 de 15/12/1992, para atender a comunidade local, especialmente turmas de Berçário, Maternal I, Maternal II, Maternal III, Primeiro e Segundo períodos.

De acordo com as legislações que embasam a Educação Infantil Nacional, o Centro realiza seu planejamento de acordo com as referências indicadas pela Secretaria Municipal de Educação, em consonância com as referências nacionais da Educação Infantil, que são enriquecidas com outras fontes e adaptadas à realidade das crianças. Os conteúdos trabalhados estão de acordo com o Referencial Nacional da Educação Infantil e visam contribuir para a formação integral das crianças.

O planejamento das atividades se realiza em reuniões pedagógicas de forma cooperativa, sob a orientação da equipe responsável, ocasião em que acontecem também troca de experiências e grupos de estudos. Os profissionais realizam atividades por meio de técnicas pedagógicas diversificadas de trabalho

individual e em grupos. Tendo como embasamento legal, o Referencial Curricular de Ensino, a Secretaria Municipal de Educação, realiza com as equipes dos CEMEI's, o planejamento das atividades para o referido ano.

## 1.2 A GESTÃO ESCOLAR NO CEMEI "BEM-ME-QUER"

A gestão escolar e, conseqüentemente, a atuação e formação do seu gestor enfrentam grandes desafios e mudanças. O avanço e a relevância social e política da teoria e da prática da administração da educação emergem da superação da aplicação mecanicista e acrítica de administração produzidas, a partir de e em função das empresas capitalistas de produção.

As escolas devem planejar, a partir de sua realidade, integrando questões administrativas e financeiras com currículo e demais preocupações político-pedagógicas. A escola e sua equipe devem estar preparadas para desempenharem suas funções com compromisso, competência humana, teórica, técnica e política. (HORA, 2004)

O trabalho do gestor deve ser assessorado por uma equipe comprometida com a escola, pois, somente dessa forma o mesmo terá uma visão global da escola. O contato e a parceria com as instituições e organizações comprometidas com a educação é uma rica contribuição para o trabalho do gestor.

De acordo com Libâneo (2005), sabe-se que o gestor na atualidade necessita buscar formas para que a escola possa estar mais presente no dia-a-dia da comunidade, de modo que a escola, o aluno e os professores possam envolver-se em atividades voltadas para o bem estar de sua comunidade, desenvolvendo projetos que tenham representatividade dentro e fora da escola.

A gestão da educação infantil envolve o cuidar e o desenvolver potencialidades, para que elas ocorram, ela necessita da participação social de todos os envolvidos no processo educativo, professores, monitores, gestores, enfim, de toda a comunidade. (LÜCK, 2008)

A gestão de educação infantil se constitui um desafio, e um trabalho árduo, pois conciliar todos os aspectos relativos à pluralidade de ideias existente em uma

comunidade escolar requer um repensar das dimensões da dimensões estruturais escolares, como dissociar elementos arraigados por anos e anos de prática educativa e isso observamos bem conscientemente em nossos entrevistados, pois gerir constitui – se uma prática cansativa mais muito prazerosa se feita de forma criativa e renovadora.

O Centro Municipal de Educação Infantil “Bem-me-quer” (CEMEI “Bem-me-quer) dispõe em seu Projeto Político Pedagógico que o seu maior objetivo é concretizar uma educação democrática de qualidade, que tem como princípio a promoção e inclusão de pessoas portadoras ou não de necessidades educativas especiais, além de serem reconhecidos a importância e oportunidade de conhecimentos de referência já recontextualizados nesse sentido. Sendo assim, todos devem estar permanentemente envolvidos e articulados para apoiar e engendrar, sempre e cada vez mais, novas alternativas de práticas que possam viabilizar uma educação de qualidade, com direitos sociais para todos.

No PPP encontra-se disposto que, dentre todas as funções da gestora deste CEMEI, destaca-se com muita ênfase, que a mesma exerça o controle nos assuntos pedagógicos da instituição. Cabe à gestora, o envolvimento nas decisões e no acompanhamento do processo pedagógico da instituição e assim, a gestora se torna a articuladora da qualidade do ensino.

A proposta do PPP do CEMEI “Bem-me-quer”, busca englobar todos os aspectos necessários para a instituição desenvolver um bom trabalho centrado num ensino de qualidade, e atendendo assim, o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases, em seu Art. 14 (BRASIL, 1996), que é o princípio da gestão democrática, ao envolver a participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político Pedagógico e a participação das comunidades escolar e local em Conselhos escolares ou equivalentes

### 1.3 PARTICIPAÇÃO E GESTÃO INOVADORA

Outro aspecto a ser discutido no processo de gestão escolar diz respeito ao novo modelo de gestão escolar que tem uma implicação nos processos de

organização e gestão baseados em uma dinâmica que favoreça os processos coletivos e participativos de decisão, de forma a tornar a gestão em uma atividade inovadora. Contribui com o fortalecimento dos mecanismos e processos de democratização da escola, em especial do conselho escolar por meio da análise dos desafios, limites e possibilidades de tal gestão.

É muito importante criar condições e mecanismos de participação para os diferentes atores sociais, para que possam contribuir com os diferentes espaços de decisão e responsabilidades nas unidades escolares. A participação pode ser entendida como processo complexo que envolve vários cenários e múltiplas possibilidades organizativas. Não existe apenas uma forma ou lógica de participação. (LIBÂNEO, 2005)

Assim sendo, um planejamento participativo implica a eliminação da divisão do trabalho pedagógico existente na escola. Se o fundamento básico desse processo é a integração entre a escola e o contexto social, e seu objetivo maior é a educação do indivíduo para a vida social, a co-participação apresenta-se como atitude norteadora de toda a ação pedagógica. Assim, não será possível a convivência de um discurso de participação com uma prática da divisão e da competição.

O planejamento participativo se trata de uma forma de trabalho comunitária que se caracteriza pela integração de todos os setores da atividade humana, numa ação globalizante, com vistas à solução de problemas comuns. Essa forma de ação implica uma convivência de pessoas que discutem, decidem, executam e avaliam atividades propostas coletivamente. A partir dessa convivência, o processo educativo passa a desenvolver mais facilmente seu papel transformador, pois à medida que discutem, as pessoas refletem, questionam, conscientizam-se de problemas coletivos e decidem-se opor se engajar na luta pela melhoria de suas condições de vida.

Nesse sentido, não haverá lugar para defesa de posições de grupos distintos, como, por exemplo, de professores de diferentes séries, disciplinas ou cursos; de supervisores e orientadores; de diretores; de aluno. Na concepção participativa está implícita a relação educador-educando sendo cooperativa sob todos os aspectos, pois existe uma totalidade a ser preservada e esta se explicita pela participação e não pela divisão. Dessa forma, professores e especialistas não terão que agir de

modo compartimentado. O trabalho pedagógico poderá estar voltado para o engajamento permanente de todos os elementos envolvidos no processo, cada um contribuindo dentro de suas potencialidades e limitações.

Diante desta questão de planejamento participativo, verifica-se que o CEMEI “Bem-me-quer” conta com a participação constante da família em reuniões periódicas, sejam para assuntos internos, assuntos pedagógicos, eventos escolares e ou municipais e colegiados escolares.

O CEMEI “Bem-me-quer” está sempre aberto a toda comunidade escolar, procurando realizar uma sondagem dos hábitos, valores e costumes da mesma com o objetivo de integrá-los ao processo de aprendizagem dos alunos. Há por parte da escola a preocupação com o acompanhamento contínuo das dificuldades de aprendizagem dos alunos, por meio de monitoria, assistência individual e, em casos especiais, as crianças são encaminhadas para avaliação diagnóstica com profissional habilitado.

A escola conta com a parceria de muitos pais, familiares e voluntários que se mostram interessados pelo CMEI e bem estar das crianças. Nas reuniões mensais para tratar de assuntos diversos, conta sempre com um número grande de familiares. Possui um Colegiado Escolar bem atuante que reúne todas às vezes quando se faz necessário, dando ideias, apontando críticas e sugestões, colaborando para nortear as atividades do CEMEI.

O CEMEI “Bem-me-quer”, dentro autonomia concedida pela Secretaria Municipal de Educação, procura resolver os conflitos possíveis de natureza cotidiana. Busca esta parceria com a equipe, com o Colegiado Escolar e também com os pais e comunidade. A escola conta com a participação das famílias, procurando estreitar os laços e trazendo-as mais próxima do CEMEI, ouvindo-as, acolhendo suas ideias, sugestões e críticas procurando transformar o CEMEI num espaço acolhedor, justo e humano.

O que é possível observar nesta escola, é que a mesma vem buscando reestruturar e implementar um Projeto Político pedagógico com a participação de todos os envolvidos no processo educativo. No entanto, acredita-se ser necessária a busca de um maior envolvimento de toda a comunidade escolar através da participação efetiva na construção do Projeto Político pedagógico. Para isso, a escola precisa promover reuniões e encontros com o objetivo de mostrar aos

funcionários e comunidade escolar sobre a importância da participação no processo de construção do Projeto Político pedagógico.

#### 1.4 A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO ESCOLAR NO CEMEI

As situações de aprendizagem na Educação Infantil podem ser das mais variadas, cabendo ao professor antes de realizar sua práxis, pensar nos objetivos que deseja atingir, por exemplo, se ele deseja promover uma discussão, uma memorização ou simplesmente favorecer o diálogo no contexto escolar. Para isso é essencial que se pense no espaço da Educação Infantil.

Segundo Sekkel e Gozzi (2003), planejar uma atividade de ensino requer um planejamento e esse planejamento deve estar ligado ao espaço da prática pedagógica, já que este espaço constitui-se num elemento fundamental para uma prática efetiva. Perante a importância atribuída ao espaço e ao tempo, a Educação Infantil tem como desafio a gestão desses dois fatores que devem estar interligados ao projeto educacional.

É no espaço destinado à Educação Infantil que ocorrem as primeiras interações sociais, com grupos de pares, esse espaço acaba funcionando como um organizador das relações, nele se explora, se apresenta e se constrói a individualidade, a partir desse espaço é que ocorre a construção da cidadania, já que é neste espaço que a criança aprende a atuar no mundo. (CARVALHO, 2003)

Assim sendo, a ação do educador deve ser sempre voltada para o atendimento das necessidades reais da criança. O educador deve ter a sensibilidade de atuar diante à individualidade e ao mesmo tempo saber atender à coletividade, sabendo ser flexível e criativo.

O espaço e tempo tomaram tamanha dimensão na Educação Infantil, que foram fundamento da construção de leis da Educação Nacional, sendo citados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN com relação às práticas na Educação Infantil. Segundo essa Lei, a Educação Infantil passa a ser reconhecida como sendo a primeira etapa da Educação Básica, sendo que essa Educação deve ser fornecida de forma a proporcionar às crianças tempo e espaço

para que as ações educativas sejam realizadas de forma estimuladora das potencialidades e habilidades infantis. (BRASIL, 1996)

Aprender a ouvir e a compreender as crianças são atividades fundamentais dos docentes na Educação Infantil. O papel do educador deve ser justamente esse, o de oferecer espaços, tempo e materiais necessários para que as crianças continuem a aprofundar seus conhecimentos, isso é propiciar um fazer pedagógico voltado para a realidade concreta dos educandos.

Com relação ao espaço físico, o CEMEI “Bem-me-quer” possui salas amplas e arejadas e um pátio para que as crianças possam brincar e realizar suas atividades, possui 4 salas amplas; 2 banheiros, sendo um para as turmas de 1º e 2º períodos e Maternal III e outro para as turmas de Maternal I e II, 1 berçário, 1 refeitório, 1 cozinha bem equipada, 1 brinquedoteca, 1 sala que funciona como secretaria e 1 depósito para a merenda. No prédio do CEMEI onde funciona a escola, há três salas de aula para o 1º e 2º períodos, que funcionam nos turnos matutino e vespertino, dois banheiros, masculino e feminino e um pátio bastante amplo. Um problema que o CEMEI e a escola enfrentam é a falta de uma área coberta, pois em dias de chuva ou de sol intenso as crianças não têm como saírem das salas para brincar ou para realizarem atividades extraclasse.

O CEMEI conta ainda com TV e vídeo, cantinhos de leitura, brinquedoteca, jogos e outros recursos que são muito utilizados na prática diária. No desenvolver das etapas são realizados projetos interdisciplinares visando integração entre os conteúdos. A cobertura para este espaço está prevista no PPP, contudo ainda não será possível realizá-la neste ano, uma vez que os recursos recebidos não são suficientes para realizar a obra.

Constata-se que este é mal distribuído, necessitando com urgência, de adaptações e construção de mais salas apropriadas para Educação Infantil e conforto e bem estar às crianças. Assim sendo verifica-se que o maior desafio do CEMEI é conseguir este espaço para proporcionar adequação das salas de aula como melhor utilização da área para recreação, festas e eventos escolares.

No que diz respeito ao tempo, no decorrer do ano letivo, as atividades do CEMEI são desenvolvidas por meio de Projetos Interdisciplinares, que promovem oportunidades para que a criança construa sua visão de mundo, seu saber, formule suas hipóteses e explore seu meio ambiente, interagindo com ele e estimulando a



construção do conhecimento, na busca da autoestima e desenvolvimento da formação moral.

Durante todo o tempo em que se relaciona com as crianças, os professores ou educadores do CEMEI são avaliadores e por isso eles devem ser observadores atentos e, portanto responsáveis pelo incentivo à frequência das crianças. As crianças com necessidades educacionais especiais são encaminhadas para o ensino alternativo, que realiza o atendimento educacional paralelamente com o ensino regular.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As crianças têm maneiras peculiares e singulares para aprender, cada uma a seu modo, com suas habilidades e com suas dificuldades, perante essa afirmativa, a Educação Infantil deve possuir métodos próprios para ensinar e cuidar de seu público. Cabe então aos educadores compreender esse processo, que muitas vezes é particular de cada criança, cada uma tem sua própria forma de viver e de se posicionar no mundo. Apesar de serem muitas as contribuições de diversos autores sobre o assunto, entre estes estão escritores, pesquisadores, psicólogos, educadores, mesmo assim, a tarefa de educar e cuidar de crianças constitui-se numa atividade árdua, pois as singularidades de cada uma delas promovem inquietações e dúvidas sobre a prática cotidiana.

A Educação Infantil não deve ter como única atribuição o papel de transmitir e produzir conhecimento. O papel da Educação Infantil é também afetivo, o cuidar então ganha dimensões importantes nessa fase de ensino, passando a ser parte integrante dela, surge então a preocupação tanto com a dimensão pedagógica, na aquisição de habilidades e de conhecimentos, como também a preocupação com o bem-estar da criança, com as ações de cuidado, e, isso demanda a integração de vários campos de saber e a cooperação das diversas áreas de conhecimento para que seja possível atender a demanda no contexto educativo.

O processo educacional, principalmente na Educação Infantil deve ser planejado de forma a atingir as metas necessárias, de forma a construir uma prática bem elaborada. Os educadores buscam sempre atuar dessa maneira, mas nem sempre tudo ocorre da forma planejada, e nesse caso é necessário que este educador esteja preparado para buscar soluções rápidas no intuito de contornar esses imprevistos e promover uma prática criativa.

Após a análise minuciosa do Projeto Político Pedagógico do CEMEI “Bem-me-quer” observou-se que este foi elaborado coletivamente, com a participação de professores, funcionários, Conselho Escolar e toda a comunidade escolar, e de acordo com as orientações e sugestões da Secretaria Municipal de Educação, através da Técnica Responsável pela coordenação da Educação Infantil no município. Observa-se explicitamente, uma preocupação em demonstrar a todos que

o PPP é um documento flexível, sujeito a mudanças sempre que necessário e cuja proposta engloba todos os aspectos necessários para a instituição desenvolver um bom trabalho centrado num ensino de qualidade, através da perspectiva sociointeracionista, cuja concepção é a base dos objetivos propostos, bem como a filosofia e missão da escola.

Diante do exposto, conclui-se que os fazeres do CEMEI “Bem-me-quer”, de acordo com o disposto no Projeto Político Pedagógico, buscam uma gestão democrática e envolvem a participação, a autonomia e além de tudo uma nova concepção de educação, mais dinâmica, reflexiva, pautada no respeito ao seu humano e na sua capacidade de ação perante a sociedade.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.C.S.; HORN, M.G.S. Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil. In: CRAIDY, M. e KAERCHER, G.E. (orgs.). **Educação infantil: pra que te quero?**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988, 305 p.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Saraiva, 1996, 34p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

CARVALHO, M.C. **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2003.

GEMERASCA, M.P., GANDIN, D. **Planejamento participativo na escola: o que é e como se faz**. 3ª edição. São Paulo: Loyola, 2004.

HORA, D.L. **Gestão educacional Democrática**. Petrópolis: Vozes, 2004.

LÜCK, H. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 2008.

LIBÂNEO, J.C. **Educação escolar, políticas, estruturas e organização**. 2ª edição. SP: Cortez, 2005.

SEKKEL, M.C.; GOZZI, R.M. O espaço: um parceiro na construção das relações entre as pessoas e o conhecimento. In: DIAS, M.C.M. e NICOLAU, M.L.M. **Oficinas de sonho e realidade na formação do educador da infância**. São Paulo: Papyrus, 2003.

PPP. Projeto Político Pedagógico do CEMEI “Bem-me-quer”. 2013.

**ANEXO: Projeto Político Pedagógico**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO  
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
BEM ME QUER**

**ANGELA MARIA DA SILVA E SILVA  
ROSELI CRISTIANA DE MENESES PEREIRA  
SONIA MARIA MONTUANI SILVA**

**BELO HORIZONTE  
2013**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO  
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
BEM ME QUER**

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial, sob orientação da Professora Lisa Paula Andrade Vilela de Oliveira do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**BELO HORIZONTE  
2013**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	03
1. FINALIDADES DA ESCOLA .....	08
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	09
2.1. Estrutura Organizacional Administrativa .....	
2.2. Estrutura Organizacional Pedagógica .....	10
3. CURRÍCULO .....	12
4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES .....	14
5. PROCESSOS DE DECISÃO .....	16
6. RELAÇÕES DE TRABALHO .....	18
7. AVALIAÇÃO .....	18
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20
9. REFERÊNCIAS .....	21
ANEXOS .....	23



## INTRODUÇÃO

Dentro de uma proposta de atividades que contemple a participação de todos os envolvidos no sistema educacional de ensino, ressalta-se a importância de se construir coletivamente um Projeto Político Pedagógico.

Com base na realidade atual, dentre os anseios e objetivos, o Projeto Político Pedagógico é um traçar de metas para um planejamento coletivo, com a participação de todos os envolvidos no processo educacional, com vista a torná-lo compatível com os anseios da comunidade escolar. Neste sentido, Veiga (1996, p.14) afirma:

(...) o projeto político pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade. Nesta caminhada será importante ressaltar que o projeto político pedagógico busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade.

Ainda, segundo Gadotti (1994, p. 114), fazer um projeto significa antever o futuro e que é um planejamento em longo prazo, uma atividade racional, consciente e sistematizada que as escolas realizam para traçarem a sua identidade como organização educativa.

Compete então, à instituição, o envolvimento e comprometimento da comunidade escolar e local na busca constante de ideais, sugestões e resultados, na variedade significativa de papéis e funções a desenvolver, tornando-se este o caminho para um trabalho coletivo e uma gestão democrática.

A partir daí, como nos diz Azevedo (2002, p. 47) o processo de construção e implementação do Projeto Político pedagógico, não pode prescindir da participação ativa de todos os atores locais envolvidos no processo ensino e aprendizagem.

Considerando que a educação só pode se realizar através de mediações práticas que se desenvolvem a partir de um projeto educacional atrelado a um projeto histórico e social é que o CEMEI “Bem-me-quer” propõe através do seu PPP as práticas pedagógicas a ser desenvolvidas na Educação Infantil, como dimensionamento político e social objetivando ter real significação no processo humanizador dos educandos.

Tendo em vista que a “Constituição Federal prescreveu que os municípios deverão atuar, sobretudo no ensino fundamental e pré-escola, priorizando o atendimento às crianças de 0 a 5 anos, nas creches e pré-escolas e no ensino fundamental, tanto na zona urbana, quanto na rural,” e observado o que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional reza no seu inciso V, Art. 11, foi criado o Centro Municipal de Educação Infantil Bem-Me-Quer que está localizado à Rua Marcílio Ferreira de Brito, nº 30, no bairro Vila Marilena, município de Três Pontas - MG, sendo este integrante da rede Municipal de Ensino e que conta atualmente com um total de 191 crianças da Educação Infantil. Foi criado pelo decreto nº 1.173 de 15/12/1992, para atender a comunidade local, especialmente turmas de Berçário, Maternal I, Maternal II, Maternal III, Primeiro e Segundo períodos.

O Centro de Educação possui salas amplas e arejadas e um pátio para que as crianças possam brincar e realizar suas atividades, possui 4 salas amplas; 2 banheiros, sendo um para as turmas de 1º e 2º períodos e Maternal III e outro para as turmas de Maternal I e II, 1 berçário, 1 refeitório, 1 cozinha bem equipada, 1 brinquedoteca, 1 sala que funciona como secretaria e 1 depósito para a merenda.

No prédio onde funciona a escola, há três salas de aula para o 1º e 2º períodos, que funcionam nos turnos matutino e vespertino, dois banheiros, masculino e feminino e um pátio bastante amplo. Um problema que o Centro e a escola enfrentam é a falta de uma área coberta, pois em dias de chuva ou de sol intenso as crianças não têm como saírem das salas para brincar ou para realizarem atividades extraclasse. A cobertura para este espaço está prevista no PPP, contudo ainda não será possível realizá-la neste ano, uma vez que os recursos recebidos não são suficientes para realizar a obra.

Conta ainda com TV e Vídeo, cantinhos de leitura, brinquedoteca, jogos e outros recursos que são muito utilizados na prática diária. No desenvolver das etapas são realizados projetos interdisciplinares visando integração entre os conteúdos. O critério de cada turma, orientada pela sua responsável, fica as apresentações das crianças para o coletivo do centro. Periodicamente, considerando as datas comemorativas significativas, são realizados eventos com a participação da Comunidade.

O CEMEI “Bem-me-quer” conta no seu quadro de pessoal com 06 professores, 13 educadoras, 07 auxiliares de serviços gerais, 01 agente

administrativo, 01 especialista de educação, 01 diretor e 01 professor eventual, que, de acordo com a necessidade supre a rede municipal de ensino. Os profissionais que atuam no CEMEI “Bem-me-quer” contam com habilitação específica e experiência profissional.

Os profissionais novatos quando acrescidos ao quadro de pessoal recebem orientação específica através da equipe responsável e ainda pela troca de experiências em reunião pedagógica. A todos os profissionais são oferecidos continuamente, através da Secretaria responsável, cursos de capacitação, recursos para conclusão de habilitações e incentivo para aquisição de novas habilitações.

O desafio do CEMEI “Bem-me-quer”, no momento é em relação ao espaço físico, que é mal distribuído, necessitando com urgência, de adaptações e construção de mais salas apropriadas para Educação Infantil e conforto e bem estar às crianças.

O CEMEI “Bem-me-quer” participa da elaboração do Projeto Político pedagógico que é um documento flexível a partir de uma atividade coletiva realizada pelas diversas pessoas envolvidas com o processo educativo: pais, alunos, professores, funcionários, Conselho Escolar, buscando a relação democrática da escola com a sociedade em que está inserida e propondo ações pela transformação educacional e social rumo à justiça, à cidadania, à participação e à democratização da qualidade do ensino.

Esta proposta engloba todos os aspectos necessários para a instituição desenvolver um bom trabalho centrado num ensino de qualidade, e atendendo assim, o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases (Art. 14) que é o princípio da gestão democrática, ao envolver a participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político Pedagógico e a participação das comunidades escolar e local em Conselhos escolares ou equivalentes.

O CEMEI “Bem-me-quer” conta com a participação constante da família em reuniões periódicas, sejam para assuntos internos, assuntos pedagógicos, eventos escolares e ou municipais e colegiados escolares. Podendo assim dizer, como nos adverte Barbier (1996, p. 14), que o envolvimento no processo requer que as pessoas sejam devidamente motivadas e que adquiram uma visão da relação entre finalidade-objetivo e meio, baseada, por sua vez, na relação desejo-limites-valor, mediatizada pela relação entre recursos-limitações-gestão.

O objetivo maior é concretizar uma educação democrática de qualidade, que tem como princípio a promoção e inclusão de pessoas portadoras ou não de necessidades educativas especiais, além de serem reconhecidos a importância e oportunidade de conhecimentos de referência já recontextualizados nesse sentido. Sendo assim, todos devem estar permanentemente envolvidos e articulados para apoiar e engendrar, sempre e cada vez mais, novas alternativas de práticas que possam viabilizar uma educação de qualidade, com direitos sociais para todos.

As crianças atendidas pelo Centro permanecem na instituição em tempo integral, sendo que os alunos de 4 e 5 anos em um período participam de atividades em sala de aula e no outro período estão sob orientação de uma educadora que dispensa-lhes todos os cuidados necessários e realiza atividades de acordo com as orientações da equipe responsável.

No sistema de enturmação adotado considera-se a idade até 30 de abril e deve obedecer ao número máximo de crianças em cada turma permitida pela legislação, levando-se em consideração o espaço físico da sala ou ambiente e o número de educadores.

O CEMEI “Bem-me-quer” está sempre aberto a toda comunidade escolar, procurando realizar uma sondagem dos hábitos, valores e costumes da mesma com o objetivo de integrá-los ao processo de aprendizagem dos alunos. Há por parte da escola a preocupação com o acompanhamento contínuo das dificuldades de aprendizagem dos alunos, por meio de monitoria, assistência individual e, em casos especiais, as crianças são encaminhadas para avaliação diagnóstica com profissional habilitado.

O Centro realiza seu planejamento de acordo com as referências indicadas pela Secretaria Municipal de Educação, enriquecidas em outras fontes e adaptadas à realidade das crianças. Os conteúdos trabalhados estão de acordo com o Referencial Nacional da Educação Infantil e visam contribuir para a formação integral das crianças. O planejamento das atividades se realiza em reuniões pedagógicas de forma cooperativa, sob a orientação da equipe responsável, ocasião em que acontecem também troca de experiências e grupos de estudos. Os profissionais realizam atividades por meio de técnicas pedagógicas diversificadas de trabalho individual e em grupos.

No decorrer do ano letivo são desenvolvidos Projetos Interdisciplinares, promovendo oportunidades para que a criança construa sua visão de mundo, seu saber, formule suas hipóteses e explore seu meio ambiente, interagindo com ele e estimulando a construção do conhecimento e desenvolvimento da formação moral, social e pessoal, sendo as atividades pedagógicas organizadas de forma a atender os objetivos propostos.

A fim de garantir que a Proposta Pedagógica do CEMEI “Bem-me-quer” atinja os mais variados aspectos do desenvolvimento infantil optou-se pelo Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, que se organiza por idade, ou seja, crianças de quatro meses a três anos e crianças de quatro a cinco anos, sendo os trabalhos estruturados pelos eixos de trabalho.

Na Educação Infantil a avaliação acontece mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino Fundamental. As crianças são acompanhadas em seu desenvolvimento e aquelas que apresentam dificuldades recebem assistência individual e são estimuladas também pela monitoria. Em casos especiais são encaminhadas para avaliação diagnóstica com profissionais habilitados.

Todo acompanhamento, registro, planejamento e avaliação são realizados pelos professores, educadores e especialista de educação, levando-se em conta os processos vivenciados pelas crianças quanto aos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, sem que isto absolutamente incorra em aprovação ou não para a próxima etapa de escolaridade.

A observação cuidadosa sobre cada criança e sobre o grupo fornece elementos que podem auxiliar na avaliação e no replanejamento das orientações didáticas, considerando que a avaliação visa rever as situações de aprendizagem oferecidas e não apenas acompanhar o desenvolvimento da criança.

O Centro conta com um corpo docente constituído por seis Professoras da Educação Infantil, uma Especialista de Educação, uma Diretora, uma Estagiária, uma Secretária, doze Educadoras e cinco Auxiliares de Serviços Gerais. As professoras possuem formação no Ensino Superior, habilitadas em Pedagogia e Educação Infantil e a maioria possui pós-graduação na área da educação.

O Calendário Escolar é elaborado, pela Secretaria da Educação de acordo com as orientações da Superintendência de Ensino e tem por finalidade a previsão

dos dias e períodos destinados à realização das atividades curriculares letivas e escolares, em conformidade com a legislação vigente. Está previsto no calendário anual os dias destinados à matrícula e planejamento, bem como o início e término do ano letivo, datas de reuniões de professores, e comemorações escolares. Também está incluso o período de férias de alunos e professores no mês de janeiro, sendo este de trinta dias consecutivos, além do recesso de quinze dias nos meses de julho e dezembro, retornando sempre no primeiro dia útil do mês de fevereiro do ano subsequente.

## **1. FINALIDADE DA ESCOLA**

O Centro Municipal de Educação Infantil “Bem-me-quer” é uma Instituição de ensino da rede pública municipal de Três Pontas que atende crianças de 04 meses a 5 anos de idade, ou seja, educação infantil até o segundo período. A escola atende atualmente 191 crianças, está situada num bairro periférico do município e todas as atividades estão sob a orientação e acompanhamento da Secretaria Municipal de Educação.

A missão do CEMEI “Bem-me-quer” é educar e cuidar das crianças atendidas, propiciando situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes.

Isto resulta no comprometimento do CEMEI numa educação de qualidade que de acordo com Ferreira (2000, p. 75), assegure a todos a permanência na escola com a aquisição de uma aprendizagem significativa, oportunidades de exercício da cidadania e desenvolvimento das potencialidades.

O CEMEI “Bem-me-quer” acredita e assume seu papel de contribuir para que as crianças sintam-se bem neste espaço formador e desenvolva em todos os aspectos de sua aprendizagem contribuindo para um mundo mais cidadã e solidário, pautada na prática dos bons valores e princípios, no respeito à diversidade cultural, numa gestão cada vez mais democrática, partindo da proposta de construção coletiva de todos os seus projetos.

Neste sentido, percebe-se que CEMEI “Bem-me-quer”, tem por objetivo priorizar uma das metas fundamentais da Educação que é contribuir para melhoria da qualidade de ensino público e promover o desenvolvimento de uma consciência crítica nos educandos, preparando-os para atuarem na sociedade e estabelecendo propostas que contribuirão para a transformação da realidade em que vivem.

## **2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Segundo Dourado (2001, p. 61) as pesquisas e os estudos sobre a Qualidade da Educação revelam, também, que uma educação de qualidade, ou melhor, uma escola eficaz é resultado de uma construção de sujeitos engajados pedagógica, técnica e politicamente no processo educativo, em que pese, muitas vezes, as condições objetivas de ensino, as desigualdades de origem socioeconômica e cultural dos alunos, a desvalorização profissional e a possibilidade limitada de atualização permanente dos profissionais da educação.

De acordo com Veiga (1996, p. 25) quatro dimensões são consideradas básicas para um bom funcionamento de uma instituição educativa e que deve ser relacionadas e articuladas entre si. São elas: a autonomia administrativa, jurídica, financeira e pedagógica.

A autonomia administrativa consiste na possibilidade de elaborar e gerir seus planos, programas e projetos enquanto que a jurídica diz respeito à possibilidade de a escola elaborar suas normas e orientações escolares, como por exemplo: matrícula, transferência de alunos, admissão de professores e concessão de grau.

A autonomia financeira refere-se à disponibilidade de recursos capazes de dar à instituição educativa condições de funcionamento efetivo e ainda, tem-se que a autonomia pedagógica consiste na liberdade de propor modalidade de ensino e pesquisa. Está inteiramente ligada à identidade, a função social, à clientela, à organização curricular, a avaliação bem como aos resultados, e, portanto a essência do Projeto Político Pedagógico da escola (VEIGA, 1998, p. 16-19).

### **2.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA**

De acordo com as normas da Secretaria Municipal de Educação, as atribuições do diretor escolar, se pautam nas tomadas de decisões em relação aos assuntos técnicos, administrativos e pedagógicos nas suas instituições, exercendo-as com firmeza e competência.

O CEMEI “Bem-me-quer” possui uma diretora, responsável pelos assuntos competentes ao CEMEI. Mantendo ligação direta com a Secretaria Municipal de Educação, a diretora, exerce as suas múltiplas funções tais como orientar a equipe, articular os assuntos internos e administrativos, pedagógicos, financeiros, controle do patrimônio público, a participação da comunidade escolar e local, na atuação e implementação dos conselhos e adotando a postura de uma gestão compartilhada.

Desde que passou a vigorar a Lei de Implantação do Colegiado Escolar, na rede municipal de ensino, o CEMEI “Bem-me-quer” conta com a comunidade nas suas tomadas de decisão.

Segundo a UNESCO, a qualidade da educação é definida com relação aos recursos materiais e humanos, que nela se investe, assim como em relação ao que ocorre no âmbito da instituição escolar e da sala de aula, seja nos processos de ensino e aprendizagem, nos currículos e nas expectativas com relação à aprendizagem dos alunos.

Assim como os demais CEMEI`s, o CEMEI “Bem-me-quer” recebe recursos financeiros, da Prefeitura Municipal (Subvenção Social) e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Cabendo à diretora em conjunto com o Conselho Escolar, o monitoramento destas verbas, tanto na aquisição de equipamentos e materiais diversos como para a manutenção do CEMEI e manutenção do ensino.

O CEMEI também conta, mensalmente, com a contribuição voluntária das famílias dos alunos auxiliando nas pequenas compras para manutenção do ensino.

## **2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PEDAGÓGICA**



Dentre todas as funções do gestor, destaca-se com muita ênfase, na rede municipal de ensino, que o mesmo exerça o controle nos assuntos pedagógicos da instituição. Cabem ao gestor municipal o envolvimento, as decisões e o acompanhamento do processo pedagógico da instituição e assim, o gestor torna-se o articulador da qualidade do ensino.

O CEMEI “Bem-me-quer” conta com uma especialista de educação que, juntamente com a gestora escolar, dá suporte e acompanha a inovação da prática dos professores, o cumprimento do planejamento de suas atividades, da proposta pedagógica, da grade curricular, da elaboração de projetos, a construção do Projeto Político Pedagógico, dos processos avaliativos dos alunos e aprendizagens, o cumprimento do Calendário Escolar.

O Centro realiza seu planejamento de acordo com as referências indicadas pela Secretaria Municipal de Educação, enriquecidas em outras fontes e adaptadas a realidade da criança.

Os conteúdos trabalhados estão de acordo com o Referencial da Educação e visam contribuir para a formação integral das crianças.

Os planejamentos das atividades se realizam em reuniões pedagógicas de forma cooperativa, sob a orientação da equipe responsável, ocasião em que acontecem também troca de experiências e grupos de estudos. Os profissionais realizam atividades por meio de técnicas diversificadas de trabalho individual e em grupos.

No decorrer do ano letivo são desenvolvidos Projetos Interdisciplinares, promovendo oportunidades para que a criança construa sua visão de mundo, seu saber, formule suas hipóteses e explore seu meio ambiente, interagindo com ele e estimulando a construção do conhecimento, na busca da autoestima e desenvolvimento da formação moral. As atividades pedagógicas são organizadas de forma a atender os objetivos propostos.

Mensalmente é realizada a desinfecção do Centro, com calendário previsto para todo o ano letivo, ocasião em que acontece a reunião de planejamento sob orientação da equipe pedagógica responsável. Nesta data são elaboradas todas as atividades pedagógicas a serem realizadas, que são aplicadas pelos professores e educadores no dia-a-dia de trabalho.

São preparadas ainda pelos professores, de acordo com a faixa etária da turma, atividades realizadas em casa, sob a orientação dos pais, previstas no regimento escolar do estabelecimento, que devem ser seguidas como condição de qualidade para o trabalho realizado.

Em última análise, percebe-se que seria necessária uma especificação mais abrangente sobre a missão da escola, sobretudo por esta primar pela perspectiva sociointeracionista, onde o cuidar e o educar estivessem de fato interligados para a efetivação de uma educação de qualidade para as crianças que frequentam não somente a creche, mas também aquelas que frequentam apenas a escola, uma vez que se observa que o fazer pedagógico específico fica a desejar. Nota-se também que falta estruturação tanto no âmbito da estrutura física, quanto pedagógica dos recursos de acessibilidade para atender os alunos com necessidades educacionais especiais, uma vez que a escola tem alunos com deficiência intelectual, física e visual, mas não possui nenhuma acessibilidade para atender estes alunos, bem como não possui profissionais capacitados na área das deficiências, além da diretora da escola.

### **3. CURRÍCULO**

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança com faixa etária entre 04 meses a 5 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementado pela ação da família.

O programa de Educação Infantil é elaborado pela equipe pedagógica, numa abordagem interdisciplinar, tendo como base o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (MEC/SEF, 1998) tendo o eixo brincar como forma de construção e expressão do pensamento, o processo de interação e comunicação, o aprender e a socialização pela oportunidade de participação em todas as atividades na escola, no lar e na comunidade.

O currículo na Educação Infantil abrange tanto a formação pessoal e social (identidade, autonomia, brincar, movimento, conhecimento de si e do outro) como o

conhecimento do mundo pela experiência e diferentes formas de linguagem e expressão (linguagem oral, corporal, literatura infantil, música, artes).

Para que possa atingir os objetivos é necessário selecionar conteúdos que auxiliem no desenvolvimento das capacidades sociais, cognitivas, culturais e afetivas dos alunos.

Os conteúdos abrangem, para além de fatos, conceitos e princípios, também os conhecimentos relacionados a procedimentos, atitudes, valores e normas como objetos de aprendizagem. Esta abordagem tem por objetivo destacar a importância de que seja dado um tratamento apropriado aos diferentes conteúdos, instrumentalizando o planejamento do professor para que possa contemplar as seguintes categorias:

- Conteúdos conceituais: dizem respeito ao conhecimento de conceitos, fatos e princípios.
- Conteúdos procedimentais: referem-se ao “saber fazer”.
- Conteúdos atitudinais: estão associados a valores, atitudes e normas.

A fim de garantir que a Proposta Pedagógica do CEMEI “Bem-me-quer” atinja os mais variados aspectos do desenvolvimento infantil, fez-se opção pelo Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, que se organiza por idades-crianças de quatro meses a três anos e crianças de quatro a cinco anos – e que se estrutura pelos eixos de trabalho: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática e natureza e sociedade. São eixos temáticos da educação infantil:

### **Movimento**

Desenvolvimento das capacidades expressivas e instrumentais do movimento, possibilitando a apropriação corporal pelas crianças, de forma que possam interagir cada vez mais com intencionalidade.

### **Música**

Desenvolver a comunicação e expressão por meio dessa linguagem, abrangendo a exploração de materiais, a escuta de obras musicais, o fazer musical e a reflexão sobre a música como produto cultural.

### **Artes Visuais**

Trabalhar a sensibilidade, o pensamento, a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição, visando favorecer o desenvolvimento das capacidades expressivas e criativas das crianças.

### **Linguagem Oral e Escrita**

Trabalhar a oralidade, a leitura e a escrita de forma integrada e complementar, potencializando-se os diferentes aspectos que cada uma dessas linguagens solicita das crianças. Suscitar o interesse pela língua escrita através da percepção de sua função social, valorizando as significações, as produções simbólicas, a crítica e autocrítica.

### **Matemática**

Possibilitar o desenvolvimento de raciocínio e a sequência lógica do pensamento, através da utilização de conceitos, critérios de classificação, regras e relações sociais sem deixar de lado o enriquecimento da fantasia e da criatividade, considerando também como componentes importantes para a resolução de problemas.

### **Natureza e Sociedade**

Desenvolvimento de capacidades ligadas à identificação dos objetos e seres, a percepção de transformações, à descrição de processos e acontecimentos, à formulação de hipóteses e sua posterior verificação.

Incentivar a curiosidade pelo mundo social e natural, através de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções do patrimônio cultural do seu grupo social e de outros grupos; exploração de diferentes objetos e de suas propriedades; contato com pequenos animais e plantas, conhecimento do próprio corpo e observação de fenômenos naturais.

A rede municipal de ensino baseia-se numa proposta estabelecida para as atividades com o berçário, maternal, pré-escolar, respeitando-se a faixa etária e desenvolvimento de cada nível e turma.

Cabe a gestão escolar juntamente com a equipe técnica pedagógica conceituar o currículo como um caminho a percorrer, sujeito a alterações, mudanças e adaptações necessárias para o desempenho eficaz do ensino e aprendizagem.

Segundo Lopes (2006, p. 60), a política curricular é, assim, uma produção de múltiplos contextos sempre produzindo novos sentidos e significados para as decisões curriculares nas instituições escolares. E, ainda, segundo Sacristán (2000, p. 31) é necessário entender o currículo como processo que envolve uma multiplicidade de relações abertas que envolvem decisões administrativas ou práticas pedagógicas.

#### **4. TEMPOS E ESPAÇO ESCOLARES**

O processo de apuração da assiduidade fica a cargo do professor ou educador responsável que deve fazer o registro diário da frequência dos alunos. Durante todo o tempo em que se relaciona com as crianças, o professor ou educador é um avaliador e por isso ele deve ser um observador atento e, portanto responsável pelo incentivo à frequência das crianças.

Tendo como embasamento legal, o Referencial Curricular de Ensino, a Secretaria Municipal de Educação, realiza com as equipes dos CEMEI's, o planejamento das atividades para o referido ano.

O calendário tem por finalidade a previsão dos dias e períodos destinados à realização das atividades curriculares letivas e escolares, em conformidade com a legislação vigente. Bem como a previsão das reuniões pedagógicas extra-turnos para planejamento escolar, sob a orientação e condução da equipe técnico pedagógica da rede municipal de ensino. No calendário anual também está previsto os dias destinados à matrícula e renovação de matrícula.

As crianças com necessidades educacionais especiais são encaminhadas para o ensino alternativo, que realiza o atendimento educacional paralelamente com o ensino regular.

O CEMEI “Bem-Me-Quer” conta com a seguinte infraestrutura:

### **1. PAVIMENTO I (PARTE INTEGRANTE DO CMEI)**

- 01 Secretaria com banheiro;
- 01 Refeitório;
- 01 Cozinha com dispensa;
- 02 Banheiros para as crianças;
- 01 Sala com chuveiros e trocadores;
- 01-Lavanderia
- 01 Sala para o berçário;
- 01 Sala para o maternal I e II;
- 01 Sala de TV (funciona também como sala de repouso para o I e II

Período)

- 01 Pátio sem cobertura.
- 01 banheiro para funcionário
- 01 Pátio com balanço.
- 01 Sala para Especialista de educação

### **2. PAVIMENTO II (CEDIDO PELA ASSOCIAÇÃO PADRE VICTOR)**

- 04 Salas de aula
- 02 Banheiros para os alunos
- 01 Brinquedoteca;
- 01 Sala usada para guardar materiais diversos

O maior desafio e conquista do CEMEI é conseguir este espaço para proporcionar adequação das salas de aula como melhor utilização da área para recreação., festas e eventos escolares.

Torna-se necessário, também, fazer uma cobertura que facilite a comunicação entre os dois pavimentos do CEMEI, evitando os transtornos nos dias de chuva para movimentação cotidiana.

Conforme nos diz Paro (1999, p. 65-67), que toda instituição social carece de processos administrativos e a administração, em sua forma geral, refere-se á utilização racional dos recursos para a obtenção de fins determinados, sendo esta definição o mais fundamental nos projetos e não apenas a definição de algumas ações desvinculadas de um projeto maior da escola. Valendo a pena insistir em um processo em que a escola seja a autora do seu Projeto e anseios.

## **5. PROCESSOS DE DECISÃO**

O CEMEI “Bem-me-quer”, sob as orientações gerais da Secretaria Municipal de Educação do município, preza uma gestão democrática através da parceria com a equipe escolar e local. Possui um calendário elaborado em conjunto, no início do ano letivo com o intuito de promover reuniões de interesse administrativo, funcional e outras, encontros, festas, pesquisas, palestras informativas e de caráter de formação, oferecidas aos alunos, equipe da escola, pais, colegiado escolar e comunidade em geral.

Conta com a parceria de muitos pais, familiares e voluntários que se mostram interessados pelo CEMEI e bem-estar das crianças. Nas reuniões mensais para tratar de assuntos diversos, conta sempre com um número grande de familiares.

Possui um Colegiado Escolar bem atuante que reúne todas às vezes quando se faz necessário, dando ideias, apontando críticas e sugestões, colaborando para nortear as atividades do CEMEI.

Como as demais escolas do município, o CEMEI “Bem-me-quer” recebe autonomia da Secretaria Municipal de Educação para solução de muitos conflitos, problemas encontrados no seu cotidiano, encaminhando apenas os que não são de

sua competência e gerenciamento. É dessa autonomia que surge no CMEI a busca pelas parcerias e que trazem resultados positivos para melhoria do mesmo e para qualidade do ensino na Educação Infantil.

O quadro atual é composto pela Diretora; pela Especialista de Educação; seis professoras que atuam no 1º e 2º período da Educação Infantil; treze educadoras infantis que são responsáveis pelas turmas: berçário, maternal I, II e III, 1º e 2º períodos; um agente administrativo que oferece suporte na secretaria e nas turmas mencionadas, sete auxiliares de serviços gerais.

Os profissionais do CEMEI “Bem-me-quer” contam com habilitação específica e experiência profissional, estendendo o suporte para aquele que vêm compor o seu quadro de funcionários.

O município de Três Pontas implantou e está em vigor a Lei do Plano de Cargos e Salários e o mesmo norteia a escolha dos gestores municipais nas escolas e centros de educação infantil. Pontua que professores e especialistas de educação, função efetiva na rede, que mostrarem interesse em atuar como gestores, inscrevem-se na Secretaria Municipal de Educação, passando pelo processo de aclamação dos membros candidatos e posteriormente apresentadas ao administrador local para suas escolhas.

A Secretaria Municipal de Educação fica responsável pelos cursos de capacitação, promovendo encontros mensais de formação, nas datas em que acontecem a desinfecção nos centros de educação infantil, abordando temática relacionada à infância e seu desenvolvimento aos educadores infantis que atuam de 0 a 5 anos, aos professores que atuam de 4 e 5 anos e estende aos auxiliares de serviços gerais com formação específica no cuidado e reaproveitamento dos alimentos e noções de higienização e limpeza.

## **6. RELAÇÕES DE TRABALHO**

Entendendo ser a escola o espaço por excelência na educação para a diferença e inclusão social, o CEMEI “Bem-me-quer”, procura destacar seu interesse em lidar com a situação relacional com todos os envolvidos no sistema educacional.



Centralizando sua prática na proximidade com os alunos, com a equipe escolar, com a comunidade e até mesmo com a Secretaria Municipal de Educação, o CEMEI “Bem-me-quer” consegue realizar um bom trabalho com as relações de partilha, de coletivismo, ajuda mútua e comprometimento com o CEMEI.

Consideram-se tais fatores como indispensáveis para o bom andamento de um espaço considerado como espaço de formação humana e pessoal. Destacando que o viver bem e com qualidade traz também as boas condições para o trabalho e a valorização de todos. Daí em seu currículo e práticas pedagógicas contemplar uma riqueza de projetos sobre a autoestima, a afetividade nas suas diversas manifestações e tempos e também a solidariedade.

O CEMEI “Bem-me-quer”, dentro autonomia concedida pela Secretaria Municipal de Educação, procura resolver os conflitos possíveis de natureza cotidiana. Busca esta parceria com a equipe, com o Colegiado Escolar e também com os pais e comunidade. Na medida do possível conta com a participação das famílias, procurando estreitar os laços e trazendo-as mais próxima do CEMEI, ouvindo-as, acolhendo suas ideias, sugestões e críticas procurando transformar o CEMEI num espaço acolhedor, justo e humano.

## **7. AVALIAÇÃO**

A avaliação como prática educacional precisa envolver todo o trabalho pedagógico, pois deve dar subsídios para os professores e a equipe escolar refletir sobre o desenvolvimento de todo processo educacional, servindo como suporte que orienta as mudanças necessárias na proposta curricular e nos planejamentos. Neste sentido, a avaliação oferece a oportunidade de colocar em prática as alternativas surgidas para transformar o projeto educativo no sentido de torna-lo mais eficaz.

Todo acompanhamento, registro, planejamento e avaliação são realizados pelos professores, educadores infantis e especialista de educação, levando-se em conta os processos vivenciados pelas crianças, quanto aos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, sem que isto absolutamente, incorra em aprovação ou não para a próxima etapa de escolaridade.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases, seção II, artigo 31, preconiza que: “(...) a avaliação na Educação Infantil, far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.”

A observação cuidadosa sobre cada criança e sobre o grupo fornecem elementos que podem auxiliar na avaliação e no replanejamento das orientações didáticas, considerando que a avaliação visa rever as situações de aprendizagem oferecidas e não apenas acompanhar o desenvolvimento da criança.

A partir desta avaliação criteriosa e cuidadosa da Educação Infantil, far-se-á necessário avaliar também a instituição, o processo educativo, o Projeto Político Pedagógico e a equipe pedagógica e administrativa, sob a visão e acompanhamento da comunidade escolar e local e também da Secretaria Municipal de Educação, conforme contempla a Lei Municipal de Planos de Cargos e Salários, quanto á avaliação da gestão escolar, sua equipe técnico-pedagógica e equipe de apoio, através da Avaliação de Desempenho realizada anualmente.

Através da Avaliação de Desempenho, o profissional da área da educação é avaliado nos quesitos mencionados e dependendo do seu desempenho, alcançará progressão horizontal, como forma de valorização, estímulo e incentivo na carreira.

Como diz Sousa (2005, p. 154): “A avaliação da escola deve ser diferenciada da avaliação da aprendizagem dos alunos, mesmo que ambas estejam bastante relacionadas e sejam, inclusive, interdependentes. A avaliação da aprendizagem (...) serve tanto para a análise do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, quanto como parâmetro para a avaliação do professor.”

O CEMEI “Bem-me-quer” realiza as reuniões com a equipe escolar e comunidade mensalmente com a intenção de avaliar as atividades desenvolvidas no referido período e apontar mudanças necessárias para melhores resultados na instituição como um todo. Mantém também o cuidado de reunir o Colegiado Escolar repassando informações necessárias e proporcionar espaços para troca de ideias, sugestões e apontar as críticas levantadas.

Subtende-se ser este o caminho para construir uma escola que valoriza a troca de experiência, o diálogo e a democratização de determinada gestão escolar.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Necessário se faz entender que o Projeto Político Pedagógico é um caminho que deve ser iniciado, trilhado, analisado, visto e revisto em conjunto com a equipe escolar e comunidade local. Daí a sua importância, com seus objetivos e intencionalidade, pois, parte dos anseios de uma comunidade, que se envolve com o processo educativo da escola ou CEMEI.

Cabe, então, ao gestor da instituição motivar a representatividade de pais e de profissionais da educação que consigam visualizar a finalidade e os objetivos claros e precisos de um Projeto Político Pedagógico.

Como nos diz Barbier (1996, p. 47), que projetar significa procurar intervir na realidade futura, a partir de determinadas representações sobre problemas do presente e sobre suas soluções. Por isto, constitui um futuro a construir, algo a concretizar no amanhã.

Diante do exposto, conclui-se que o Projeto Político Pedagógico é um planejamento coletivo, com a participação de todos os envolvidos no processo educacional, com vista a torná-lo compatível com os anseios da comunidade escolar. Neste sentido, percebe-se que o PPP do CEMEI “Bem-me-quer” contempla este princípio, mas ainda assim precisa ser constantemente revisto e reavaliado para que haja o envolvimento de todos os funcionários da escola e que a gestão seja realmente participativa.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, J.M.L. **Implicações da nova lógica de ação do Estado para a educação municipal**, Revista Educação & Sociedade n. 80 Campinas: CEDES, 2002.

BARBIER, J. M. **Elaboração de projetos de ação e planificação**. Porto: Porto Editora, 1996.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Saraiva, 1996, 34p.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Vol. I, II, III. Brasília: MEC/SEF. 1998

DOURADO, L. **Gestão escolar democrática: a perspectiva dos dirigentes escolares da rede municipal de Goiânia**. Goiânia: Editora Alternativa, 2003.

FERREIRA, N.S.C. **Gestão Democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo. Cortez, 2000.

GADOTTI, M. **Pressupostos do projeto pedagógico**. Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, MEC, 1994.

PARO, V.H. **Administração escolar: introdução crítica**. São Paulo, Cortez; Autores Associados, 1999.

SACRISTÁN, J. G. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VEIGA, I. P. (Org.). **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas-SP: Papirus, 1996.

SOUSA, J.V.S. Avanços e recuos na construção do projeto-político pedagógico em rede de ensino. In: VEIGA, I.P.A.; RESENDE, L.G. (orgs.). **Escola: espaço do projeto político pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

VEIGA, I. P. (Org.). **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas-SP: Papirus, 1996.

\_\_\_\_\_, I. P. (Org.). **Escola: espaço do projeto político pedagógico**. Campinas-SP: Papirus, 1998.

## ANEXOS

### CALENDÁRIO ESCOLAR - CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

The image shows a small thumbnail of a school calendar grid. It includes a header with the text 'CALENDÁRIO ESCOLAR' and 'CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL'. Below the header are three rows of dates, each row representing a different month. The dates are color-coded: blue for school days, red for holidays, and green for weekends. A legend at the bottom left of the grid defines the color coding: blue for 'Escola', red for 'Feriado', green for 'Fim de semana', and yellow for 'Feriado Municipal'.

**CALENDÁRIO ESCOLAR –ESCOLAS MUNICIPAIS**  
**ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL**



## PLANO CURRICULAR

### PLANO CURRICULAR

Educação Infantil – Base Legal: LDBN Nº 9394 de 20/12/1996 e Resolução CNE/CEB nº 05 de 17/12/2009

Vigência 2013- Turnos: Matutino e Diurno

	Eixos de Trabalho	Pré escolar I			Pré escolar II		
		AS	MA	CHA	AS	MA	CHA
Formação Pessoal e Social/ Conhecimento de Mundo	Identidade e autonomia	3	120	100:00	3	120	100:00
	Movimento	4	160	133:20	4	160	133:20
	Música	2	80	66:40	2	80	66:40
	Artes Visuais	3	120	100:00	3	120	100:00
	Linguagem oral e escrita	5	200	166:40	5	200	166:40
	Natureza e sociedade	2	80	66:40	2	80	66:40
	Matemática	3	120	100:00	3	120	100:00
	Subtotal	22	880	733:20	22	880	733:20
Recreio	-	-	66:40	-	-	66:40	
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>880</b>	<b>800:00</b>	<b>22</b>	<b>880</b>	<b>800:00</b>	





